

VERGONHOSO! PROPOSTA DE REAJUSTE DOS BANCOS ESTÁ ENTRE AS PIORES DE 2024



Os banqueiros continuam resistentes e se negam a dar os reajustes reivindicados pela categoria bancária. Nas duas rodadas de negociações que aconteceram na quarta-feira (28) e quinta-feira (29), os bancos apresentaram quatro propostas de reajustes salarial, mas todas elas foram recusadas pelo Comando Nacional dos Bancários.

Todas as propostas ficaram muito distantes das reivindicações das bancárias e bancários, além de apresentarem reajustes separados por faixa salarial, com claro objetivo de tentar fragmentar a categoria. A Contraf-CUT pontuou que não há nenhuma possibilidade de um acordo sem aumento real ou com reajustes escalonados. As negociações foram retomadas nesta sexta-feira (30), ainda pela manhã, mas até o fechamento desta edição não se tinha conhecimento do resultado.

OUTRAS DEMANDAS – O Comando Nacional também cobrou respostas sobre outras reivindicações, entre elas: aumento maior nos vales, melhoria da PLR, combate à terceirização, proteção do emprego bancário, direito à desconexão, suporte aos pais e mães de filhos com deficiência e aos funcionários com deficiência. [Clique aqui!](#)

COE do Santander aguarda retorno das reivindicações



A quinta reunião de negociação entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander e a direção do banco foi realizada no dia 23/08. Entre as principais reivindicações dos trabalhadores estão melhorias no PPR, fim da terceirização, implementação de uma bolsa de férias, isonomia, isenção total de tarifas bancárias e anuidade de cartões de crédito, empréstimos especiais sem juros para empregados que necessitem cobrir situações urgentes e justificadas, entre outras demandas. Os representantes do banco se comprometeram a apresentar uma proposta global no início de setembro, em data a ser confirmada. [Clique aqui!](#)

Funcionários do BB conquistam redução de jornada para pais e responsáveis por PcD

Além da conquista da redução da jornada, o Banco do Brasil também apresentou medidas relacionadas ao banco de horas negativas acumuladas durante a pandemia da covid-19. A proposta final inclui a anistia das horas para diversos grupos. Para os funcionários do grupo de risco, a anistia das horas dependerá de terem cumprido pelo menos 30% das horas até maio de 2025, quando se encerra o acordo relacionado à pandemia. Os representantes dos trabalhadores cobraram respostas adicionais sobre o programa de cargos e salários, o teto da PLR e a possibilidade de ampliação desse valor, caso a eliminação do teto não seja possível. Também solicitaram um posicionamento sobre as metas e definição para os caixas e centrais de atendimento. [Clique aqui!](#)

Caixa apresentou propostas de ampliação de benefícios

A Caixa Econômica Federal apresentou quinta-feira (29), uma série de propostas para cláusulas de benefícios para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho das empregadas e empregados. Foram negociados itens como adicional embarcado, vale-transporte, auxílio-calamidade, férias e licença maternidade/paternidade. A Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) lembrou que ainda há diversas demandas não respondidas, mas a mesa de negociações com o banco caminha com espaço para novos avanços. [Clique aqui!](#)

Caixa: CEE cobra redução de jornada para PcD

[Clique aqui!](#)

Plenária discutiu campanha dos financeiros

Na segunda-feira (26), os financeiros realizaram plenária para traçar as estratégias de mobilização e os próximos passos da Campanha Nacional da categoria. Os trabalhadores buscam a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho e reivindicam reajustes nos salários, nos vales alimentação e refeição e na PLR. No entanto, a proposta das empresas prevê reajuste salarial repondo apenas o equivalente a 80% do INPC e PLR rebaixada. Durante a plenária, a Contraf-CUT enfatizou que a Fenacrefi desrespeita os direitos dos financeiros ao insistir em propostas que não atendem as demandas da categoria. As negociações serão retomadas no dia 5 de setembro. [Clique aqui!](#)

CUT DEFENDE NEGOCIAÇÃO COLETIVA



O presidente da CUT, Sérgio Nobre, em audiência no TST

Ao participar de audiência pública, dia 22/08, no Tribunal Superior do Trabalho (TST), o presidente da CUT, Sérgio Nobre, defendeu um novo modelo sindical no país. A audiência foi realizada para debater a contribuição assistencial e o direito de oposição. A CUT foi além dessa questão, ao alertar que o debate não deve se basear somente na forma de financiamento sindical. A Central levou para a audiência a defesa da negociação coletiva, alertando que é preciso mudar o modelo sindical para adequá-lo à nova realidade do trabalho e garantir a representação de 100% da classe trabalhadora. Sérgio Nobre lembrou que não tem sentido um modelo no qual metade da classe trabalhadora não está dentro dele, sem qualquer proteção social e trabalhista, porque não tem carteira assinada nem é servidor público concursado. “É necessário se construir um modelo adequado à nova realidade e às transformações que são cada vez mais velozes no mundo do trabalho”, alertou. [Clique aqui!](#)

Para a Contraf-CUT, sindicatos precisam ser fortalecidos

[Clique aqui!](#)

“Plataforma Eleitoral 2024” dos trabalhadores tem 13 prioridades

[Clique aqui!](#)

CUT comemora 41 anos



Na quarta-feira, 28 de agosto, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) comemorou seus 41 anos de atuação. Maior central sindical da América Latina e a quinta maior do mundo, a CUT sempre defendeu os interesses da classe trabalhadora e melhores condições de vida e trabalho, autonomia sindical e independência em relação ao Estado, partidos políticos e outras instituições. A história da CUT também foi forjada na defesa incessante das liberdades democráticas no país, desde a campanha pelas “Diretas Já”, em meados da década de 80, que começou a tirar o Brasil das garras da ditadura militar, até a luta contra as destruições sociais macabras do último governo de extrema direita, de 2019 a 2022. [Clique aqui!](#)

Dia do Bancário Celebração de uma história de conquistas e lutas



Na quarta-feira (28), a categoria celebrou o Dia do Bancário e da Bancária, uma data significativa que marca as conquistas e a trajetória de luta da categoria em todo o Brasil. Oficializada em 1952, por deliberação do 4º Congresso Nacional dos Bancários, a data foi transformada em lei em 1964 e hoje é feriado em mais de mil cidades brasileiras, reconhecida por legislações municipais e estaduais. Para comemorar a data, os Sindicatos do Pactu desenvolvem várias atividades festivas. No dia 24/08, o Sindicato de Toledo promoveu um jantar. No mesmo dia, o Sindicato de Guarapuava realizou um almoço. No dia 31/08, o Sindicato de Campo Mourão promoverá um almoço e, também no dia 31/08, o Sindicato de Paranavaí promoverá almoço na Churrascaria Toro Rosso, cujo menu será costelão ao fogo de chão e leitão desossado à pururuca. O Sindicato de Umuarama fará um almoço em Umuarama e outro em Assis Chateaubriand, em data a ser confirmada. [Clique aqui!](#)